Estratégia Concursos

Aula 00

Contabilidade Geral p/ PC-TO (Perito Criminal - Ciências Contábeis) - 2021 - Pré-Edital

Autor:
Júlio Cardozo, Luciano Rosa

07 de Junho de 2021

Sumário

1. Metodologia 3
1.1 - Conteúdo 3
1.2 - Questões de Concursos 3
2. Apresentação Pessoal 4
3. Começando 5
3.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade 7
4. Objeto de Estudo da Contabilidade 7
5. Campo De Aplicação Da Contabilidade 8
6. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações 9
7. Funções Da Contabilidade 11
8. Componentes Patrimoniais (Ativo, Passivo E Patrimônio Líquido) 12
8.1 – Bens 12
8.2 – Direitos 13
8.3 – Obrigações 14
9. Técnicas Contábeis 14
9.1 – Escrituração 14
9.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis 14
9.3 – Auditoria 15
9.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis 15
10. Base Legal para Estudo da Contabilidade 15
10.1 – Convergência Internacional da Contabilidade 15
11. Princípio da Entidade 16

12. Considerações Finais 17

13. Questões Comentadas 18

13.1 – CEBRASPE/CESPE 18

18.2 - FCC 20

18.3 - FGV 23

14. Lista de Questões 25

14.1 – CEBRASPE/CESPE 25

14.2 - FCC 26

14.3 - FGV 27

15. Gabarito 28

APRESENTAÇÃO DO CURSO

Olá, meus amigos. Como estão? Sejam bem-vindos ao Estratégia Concursos, simplesmente o melhor curso preparatório para concursos do Brasil! Temos a felicidade de apresentar a vocês o nosso curso de Contabilidade e vamos falar um pouco mais da nossa disciplina e de como trabalharemos nesse curso.

1. METODOLOGIA

1.1 - Conteúdo

Quem conhece os cursos do Estratégia sabe que trabalhamos basicamente com a seguinte estrutura didática: Livros Digitais em PDF (Teoria e Questões) + Vídeos Completos (Teoria + Questões) + Fórum de Dúvidas.

É muito importante que, em um primeiro momento, você leia o material escrito e, como forma de reforçar algum conteúdo, assista aos vídeos. É uma regra absoluta, professores? NÃO! Mas e a nossa sugestão para vocês, tudo bem?

A Contabilidade é uma ciência desafiadora, é verdade, e exigirá dedicação e comprometimento, mas temos certeza que isso não será problema para vocês.

Gostaríamos de ressaltar que nosso curso está 100% atualizado.

1.2 - Questões de Concursos

Além da teoria, para o aprendizado da contabilidade é essencial a resolução exaustiva de questões de provas anteriores. Além de ajudarem na fixação do conteúdo, as bancas tendem a repetir os enunciados.

Por disso, ao longo do conteúdo teórico, apresentaremos uma série de questões, de forma didática, para demonstrar como o tema é cobrado em provas. Temos questões apresentadas ao longo da exposição teórica, como fixação de conteúdo, e no final de cada aula, uma carga extra de exercícios para treinamento.

2. APRESENTAÇÃO PESSOAL

Meu nome é Luciano Rosa, sou Agente Fiscal de Rendas da Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, e professor de contabilidade para concursos no site do Estratégia.

Coautor do livro Contabilidade Avançada Facilitada para Concursos – Teoria e questões e mais de 200 questões comentadas, livro baseado nos Pronunciamentos Contábeis emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, publicados pela Editora Método.

Meu nome é Silvio Sande, sou graduado em Ciências Contábeis pela Universidade Visconde de Cairu na Bahia e sou professor de Contabilidade Geral, Contabilidade Avançada, Contabilidade de Custos e Análise das Demonstrações Contábeis aqui no Estratégia Concursos.

Meu nome é Julio Cardozo, e sou professor das disciplinas de Contabilidade Geral, Avançada, de Custos e Perícia Contábil aqui no Estratégia Concursos.

Atualmente sou Auditor Fiscal do estado do Espírito Santo e trabalho diretamente na fiscalização de ICMS. Fui sargento da Força Aérea Brasileira, controlador de tráfego aéreo, por 14 anos, tendo ingressado no serviço público com 17 anos de idade.

Vejam que somos três professores totalmente dedicados à sua aprovação.

Sigam as nossas redes sociais para muitas e muitas dicas de contabilidade para concursos:

Facebook: Contabilidade para Concursos – Grupo de Estudos

Instagram: @contabilidadeconcurso, @prof.silviosande e @profjuliocardozo

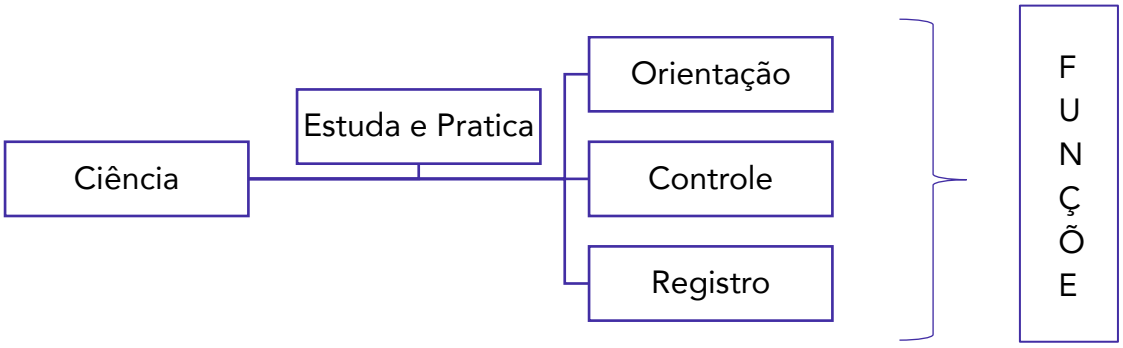
3. COMEÇANDO

O nosso encontro de hoje tem como objetivo apresentar os assuntos iniciais da Contabilidade. É o começo da nossa jornada, amigos! A primeira pergunta que deve vir a sua mente é a seguinte: **o que é Contabilidade?**

Trata-se de uma **Ciência Social**, a qual vem se desenvolvendo desde que a Humanidade começou a sentir a necessidade de acumular e **registrar** riqueza e a fazer operações mercantis. A Ciência Contábil surge e se aperfeiçoa com a missão de captar, **escriturar,** interpretar fatos que afetavam o PATRIMÔNIO de pessoas.

Atualmente, a doutrina nos apresenta diversas definições para a nossa querida ciência, mas separamos duas delas para vocês, pois já foram cobradas em provas, vejam:

> **Definição oficial de contabilidade:** Contabilidade é a ciência que estuda e pratica as funções de orientação, de controle e de registro dos atos e fatos de uma administração econômica (1° Congresso Brasileiro de Contabilidade/1924).



Aqui temos destacado o caráter científico da Contabilidade e sua missão como instrumento de auxílio à gestão. Agora vejamos outra definição trazida pela doutrina:

> A Contabilidade é, objetivamente, um **sistema de informação** e avaliação destinado a **prover seus usuários com demonstrações** e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização'' – (IPECAFI).

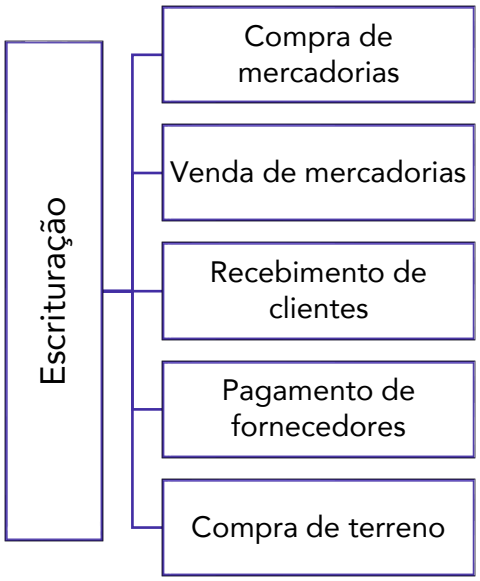
Nessa definição, elaborada pelo IPECAFI (atual FIPECAFI), temos apresentado o viés de **sistema de informação** que a Contabilidade também possui. Existem fatos relevantes que estão ocorrendo e modificando o patrimônio de **entidades contábeis,** isto é, pessoas físicas, jurídicas, ou até mesmo**, entes despersonalizados**, mas que são de interesse da ciência contábil. Esses fatos são **registrados, trabalhados e externalizados na forma de informações úteis** para os devidos interessados. Interessante não é mesmo?

Exemplo: se você é um grande investidor e quer empregar o seu **CAPITAL e**m uma grande rede de supermercados brasileira, não vai querer analisar cada contrato assumido pela entidade, pegar todas as notas fiscais de venda, de compra, para saber como anda a saúde financeira daquela companhia, não é?

Pois então, a Contabilidade irá te **fornecer todas essas informações,** de modo sistematizado e padronizado, através das DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS também chamada em certas situações de DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**. A principal finalidade da contabilidade é fornecer informações aos seus usuários para ajudá-los a tomarem decisões.**

Existe uma **técnica contábil** que reúne todos os documentos que contenham **fatos contábeis**, isto é, fato que são geram alterações na riqueza da entidade, lançando-os nos **registros contábeis** respectivos, como livros, fichas, que darão suporte para a elaboração e publicação das demonstrações contábeis. Essa técnica contábil é chamada de **ESCRITURAÇÃO**. É mais ou menos assim:

Exemplo de fatos que são escriturados:



Então, ao nos depararmos com os arquivos contábeis de uma entidade, encontraremos todos esses fatos registrados. Tudo bem, até aqui? Você já sabe a utilidade da Contabilidade, querido aluno. **Então podemos avançar!**

3.1 - Divisões Didáticas da Contabilidade

Podemos dividir, de maneira didática, a Contabilidade em dois ramos:

- Contabilidade **Teórica**: focado no estudo da Contabilidade como ciência, estudando seus princípios, teorias, axiomas.
- Contabilidade **Prática:** está preocupada com o **registro de fatos** que interessam à Contabilidade em livros competentes.

Ao longo das nossas aulas, estudaremos essas duas vertentes, ok?

Além disso, a Contabilidade pode ser aplicações em ramos específicos, como a Contabilidade Aplicado ao Setor Público, Contabilidade Gerencial, Contabilidade de Custos, Contabilidade Bancária, assim por diante.

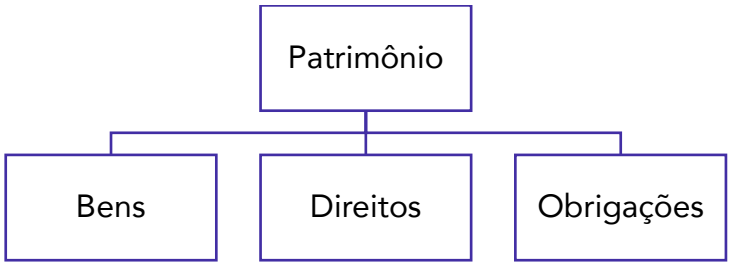
O nosso curso é focado na Contabilidade Geral, também chamada de Contabilidade Financeira.

4. OBJETO DE ESTUDO DA CONTABILIDADE

Por ser uma ciência, a Contabilidade possui objeto de estudo próprio que é **o patrimônio das entidades.** Por patrimônio, entenda o **conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade**. Confesse que nossa ideia inicial é apenas pensar em patrimônio como nossos bens, não é mesmo? **"Estou estudando porque desejo formar um bom patrimônio".** Mas, para a Contabilidade, as obrigações das entidades, como por exemplo, suas dívidas, também integram o conceito de patrimônio.

Além disso, percebam que estamos usando o termo **"entidade"** e não empresas, pois não são apenas as sociedades empresárias que são estudadas pela nossa ciência. Pessoas Físicas, Órgãos Públicos também podem ser campo de aplicação da Contabilidade, como será visto.

Destacamos, que essa entidade que reporta não é necessariamente uma entidade legal, como por exemplo, uma pessoa física.



Agora, uma questão:

(Prefeitura de Barra Velha/Tesouraria/2019) A contabilidade pode ser definida como uma ciência:

a) Social, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

b) Exata, que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

c) Exata especifica , que controla, organiza, estuda e avalia o patrimônio de uma entidade.

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

A Contabilidade é uma Ciência Social, cujo objeto da contabilidade é o patrimônio, que pode ser entendido como o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade.

O gabarito é, portanto, letra a.

5. Campo De Aplicação Da Contabilidade

O campo de aplicação da Contabilidade são as AZIENDAS. Por azienda devemos entender o patrimônio de uma pessoa que é gerido de maneira organizada. A Contabilidade se aplica a entidades que tenham fins lucrativos (empresários), quer não (União, Estados, associações, por exemplo).

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinada a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Dica: Azienda lembra "fazenda", não é mesmo? E fazenda combina com campo!! Hahaha. Olha aí um bizu para vocês não esquecerem mais disso!

6. Finalidade Da Contabilidade E Usuários Das Demonstrações

A finalidade principal da ciência contábil, que algumas vezes pode também ser chamada de objetivo, é fornecer a seus usuários informações sobre a situação patrimonial e financeira da entidade para os seus USUÁRIOS.

Finalidade da Contabilidade ⇨ Fornecer Informações

As demonstrações contábeis, conceito que já será melhor apresentado, são preparadas e apresentadas para usuários externos em geral, tendo em vista suas finalidades distintas e necessidades diversas.

Os usuários das demonstrações contábeis podem ser externos ou internos, conforme tenham ou não ligação e acesso às informações da a entidade que as reporta. Assim sendo, um empregado de hierarquia inferior ou um sócio minoritário, mesmo sendo "de dentro" da empresa, não tem livre acesso às informações contábeis da empresa. Deve aguardar que sejam externadas. Nesse caso, são considerados usuários EXTERNOS.

Isso dá uma bela pegadinha de prova, hein!!

Usuários internos:

- Alta e Média Gerência da empresa;
- Conselho de Administração;
- Acionistas Controladores;

Estão preocupados com o retorno dos seus investimentos, continuidade da empresa, decisões em nível estratégico.

Usuários externos:

- Empregados.
- Investidores.
- Credores por empréstimos.
- Fornecedores.
- Clientes.
- Governo e suas agências.

A seguir, uma questão de prova:

(Universidade Federal do Paraná/Contador/2019) Existem basicamente duas ramificações da Contabilidade: a Contabilidade Financeira, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários externos da informação contábil; e a Contabilidade Gerencial, cujo objetivo primordial é atender as necessidades informacionais de usuários internos da informação contábil.

Considerando o exposto, assinale 1 se o usuário abaixo listado for usuário externo da informação contábil e 2 se for usuário interno da informação contábil.

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias.

( ) Acionistas não controladores.

( ) Alta e média gerência.

( ) Analistas de mercado de capitais.

Assinale a alternativa que apresentada a numeração correta, de cima para baixo.

a) 1 – 2 – 1 – 1.

b) 1 – 1 – 2 – 1.

c) 1 – 1 – 1 – 2.

d) 2 – 2 – 1 – 2.

e) 2 – 1 – 2 – 2.

Comentários:

( ) Receita Federal do Brasil e demais autoridades tributárias = usuários externos (1)

( ) Acionistas não controladores: usuários externos. (1)

( ) Alta e média gerência: usuários internos. (2)

( ) Analistas de mercado de capitais: usuários externos. (1)

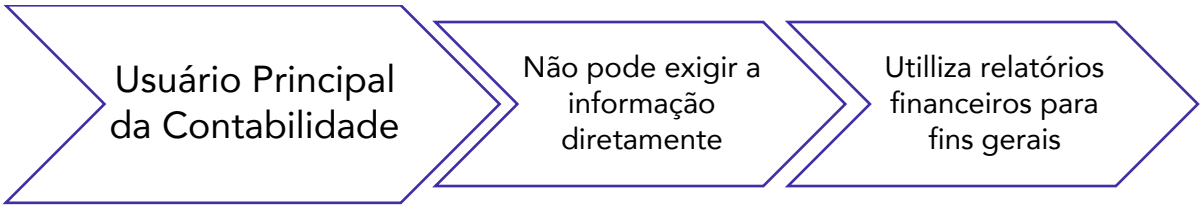
O gabarito é a letra b.

Há uma norma contábil muiito importante chamado CPC 00 – Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade. Nele, temos a seguinte disposição:

> 1.5 Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.



Os usuários principais são, **essencialmente, os usuários externos**, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

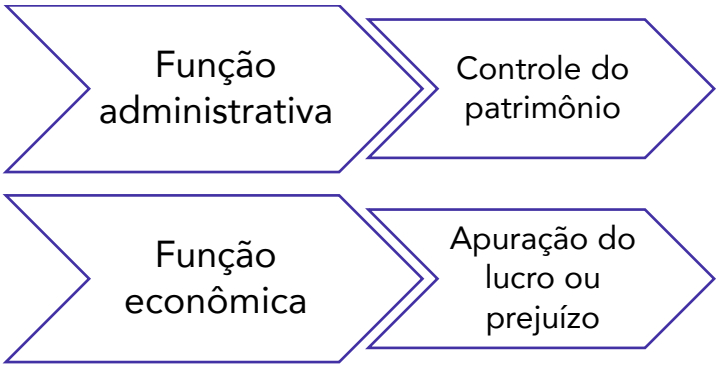
7. FUNÇÕES DA CONTABILIDADE

A Contabilidade tem em sua essência, basicamente, duas funções:

a) **função administrativa**: como função administrativa, a contabilidade ajuda no **controle do patrimônio**. A saber, por exemplo, quanto temos de mercadoria em estoque, quanto temos de pagar de tributos.

b) **função econômica:** a função econômica da contabilidade está atrelada à **apuração do lucro ou prejuízo da entidade, também conhecido como "RÉDITO" ou resultado do exercício. Não tem erro de digitação aqui, haha. É RÉDITO mesmo!**

Tal apuração é feita em uma demonstração específica, chamada **Demonstração do Resultado do exercício**, por meio da comparação entre as receitas e despesas. Quando as receitas são maiores que as despesas, temos lucro. Caso contrário, prejuízo.



8. COMPONENTES PATRIMONIAIS (ATIVO, PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)

Já sabemos que o Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações de uma entidade. A partir deste momento, chamaremos o conjunto de bens e direitos de ativo, parte positiva do patrimônio. Por seu turno, as obrigações serão chamadas de passivo, parte negativa do patrimônio. Assim, gravemos:

Ativo: bens e direitos

Passivo: obrigações

Tome nota!

> - Ativos são os bens e direitos da empresa. Assim, quando a empresa compra uma máquina para ser usada na produção, está comprando um Ativo.
>
> - Passivos são as obrigações da empresa. Aquilo que ela tem que pagar. Digamos que uma empresa compre uma máquina para usar na produção e irá pagar em 12 prestações mensais. A máquina (já vimos) é um ativo. A dívida com o fornecedor (as 12 prestações que a empresa tem que pagar) é um Passivo.
>
> - Patrimônio Líquido é a diferença entre os ativos e os passivos de uma entidade. Também conhecido como RIQUEZA PRÓPRIA ou SITUAÇÃO LÍQUIDA. Imagine que uma empresa decida encerrar suas operações. Se ela vender todos os seus ativos e pagar todas as dívidas, o que sobra para os sócios e seu patrimônio líquido.

Também é importante saber que:

- Patrimônio bruto ou patrimônio total: total do ativo.

- Patrimônio líquido: Ativo – Passivo.

8.1 – Bens

Contabilmente, bens são coisas que capazes de satisfazer as necessidades humanas e que possam ser avaliados em termos monetários, conforme afirma o Mestre Osni Moura Ribeiro.

Os bens hoje, basicamente, podem ser divididos em bens corpóreos e incorpóreos (os chamados ativos intangíveis).

Exemplos de bens tangíveis	Exemplos de bens intangíveis
•Caixa •Terrenos •Estoques •Veículos •Ferramentas •Máquinas	•Software •Patentes •Marcas •Propriedade intelectual

Portanto, a partir deste momento, sempre que falarmos em bens, temos de lembrar que eles integram o grupo do ativo. Guardem esta regra.

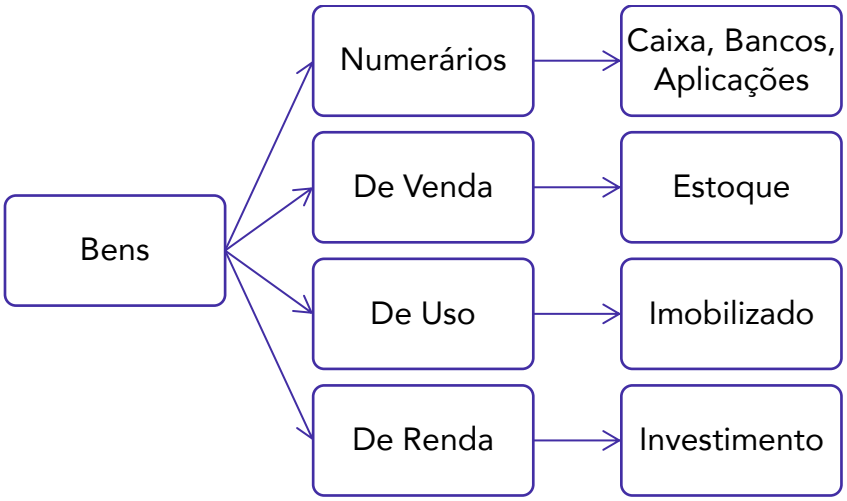
Os "bens" podem receber também as seguintes classificações:

Bens Numerários: são as "disponibilidades", ou seja, o dinheiro prontamente disponível para uso.

Bens de Venda: São as mercadorias e produtos destinados à venda.

Bens de Uso: São os bens usados nas atividades da empresa. Normalmente ficam registrados em um grupo chamado de Ativo Imobilizado.

Bens de Renda: São os bens usados primordialmente para gerar rendas.



8.2 – Direitos

Os direitos são **aquelas quantias que nossa entidade tem a receber ou a recuperar em negócios jurídicos celebrados com terceiros**, tal como uma venda a prazo realizada, um adiantamento feito a um fornecedor, um cheque que tenho a receber.

Os direitos também integram o grupo que estamos chamando de ativo.

8.3 – Obrigações

Resumidamente, são valores que a minha empresa deve a terceiros, tais como impostos a pagar, salários a pagar. As obrigações, por seu turno, compõem o grupo que chamamos de passivo.

9. TÉCNICAS CONTÁBEIS

Técnica Contábil significa como o conhecimento contábil é aplicado. São, basicamente, quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis. Vejamos o que elas representam.

9.1 – Escrituração

A escrituração é o registro feito por meio de uma metodologia própria dos fatos que são relevantes para as entidades ocorridos em determinado PERÍODO CONTÁBIL, como por exemplo, compra de mercadorias, pagamento de funcionários.

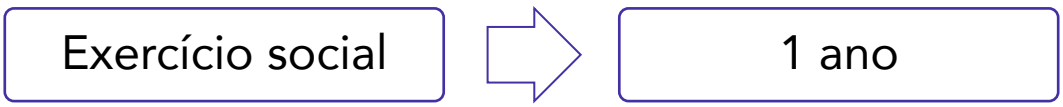
Escriturar um fato contábil pode ser chamado também de "contabilizar".

9.2 – Elaboração Das Demonstrações Contábeis

As demonstrações financeiras são "relatórios" padronizados, cada um com uma estrutura e função, um compilado de tudo o que ocorreu na empresa durante o chamado exercício social. Existem diversas demonstrações, cada uma com seu objetivo, e na hora certa serão apresentadas para vocês. Aguardem aí na poltrona.

As entidades, em sua constituição, elegem o que chamamos de exercício social, isto é, um intervalo de tempo que verificaremos tudo o que ocorreu de relevante e que gera alteração no patrimônio da entidade. Segundo a Lei 6404/76 (Lei das Sociedades por Ações) :

> Art. 175. O exercício social terá duração de 1 (um) ano e a data do término será fixada no estatuto.
>
> Parágrafo único. Na constituição da companhia e nos casos de alteração estatutária o exercício social poderá ter duração diversa.



9.3 – Auditoria

Uma vez elaboradas as demonstrações contábeis, elas precisam passar pela verificação sobre se a escrituração está correta nos termos do que prescrevem as normas contábeis. Esse processo é chamado de auditoria.

Segundo a Lei 6.404:

> Art. 177: § 3° As demonstrações financeiras das companhias abertas observarão, ainda, as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários e serão obrigatoriamente submetidas a auditoria por auditores independentes nela registrados.

9.4 – Análise Das Demonstrações Contábeis

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas. Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para seus acionistas.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de **análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.**

10. Base Legal para Estudo da Contabilidade

Pessoal, seguindo em nosso estudo, vocês devem saber que a Contabilidade também possui uma base legal para estudo. Esse alicerce, hoje, se encontra na **Lei 6.404/76** (também chamada de Lei das Sociedades por Ações). Você verá artigos mais importantes dessa lei no corpo das aulas, comentados e no momento exato.

Antes dessa lei, a Contabilidade Brasileira era fortemente influenciada pela escola ITALIANA, mas Lei 6404/76 marcou uma grande influência norte-americana em nossa contabilidade.

10.1 – Convergência Internacional da Contabilidade

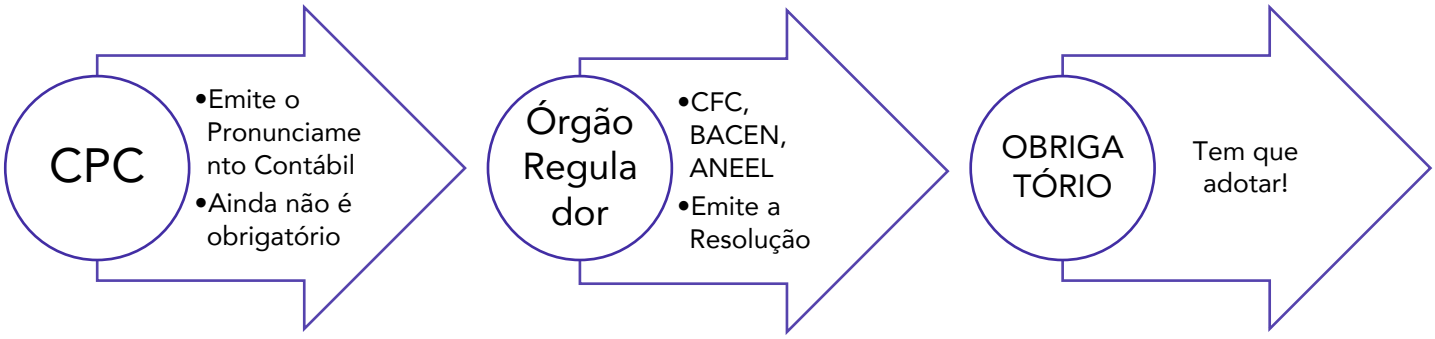
Além dessa legislação, precisamos saber que, em 2007, nós tivemos um marco importantíssimo para a **convergência da contabilidade nacional aos padrões internacionais.**

Mas, professores, o que é isso? Ocorre há anos um processo de convergência de padrões contábeis pelo mundo. **Não é padronização**, pois existem e sempre existirão particularidades de cada país, mas caminhamos a cada dia para essa convergência.

Aqui no Brasil, as Leis 11.638/2007 e 11.941/2009 trouxeram avanços gigantes para esse processo, alterando a Lei 6.404/76 e permitindo a adoção de diversas normas internacionais pelas empresas brasileiras.

Outro fato importante é o surgimento Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que edita os chamados Pronunciamentos Contábeis ou CPCs que hoje são tão explorados em provas. Esses pronunciamentos são separados por temas e são, praticamente, traduções de normas emitidas por órgãos internacionais, com pequenas adaptações à realidade brasileira.

As normas do CPC, no primeiro momento, não são obrigatórias às empresas, mas os diversos entes reguladores publicam os documentos emitidos pelo comitê na forma de resoluções praticamente idênticas, que passam a vincular quem esteja submetido à sua circunscrição (como o CFC, CVM, BACEN, SUSEP, ANEEL, ANS).

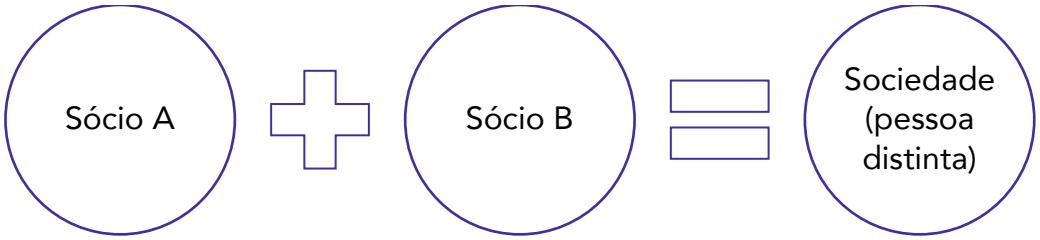


11. Princípio da Entidade

A Contabilidade é uma ciência, por esse motivo, possui seus princípios, os quais serão estudados ao longo do curso. Nesse momento, já apresentaremos para vocês o Princípio da Entidade.

Imagine, por exemplo, que dois sócios tenham decidido constituir uma empresa para vender artigos esportivos do Botafogo, o maior time do Brasil (Não pode rir).

Precisamos entender que a pessoa jurídica constituída para as atividades empresariais é autônoma em relação aos sócios. Por exemplo: os bens e direitos da empresa são distintos dos bens e direitos dos sócios. De maneira bem resumida, isso é Autonomia da pessoa jurídica – Princípio da Entidade:



Ainda no campo do direito empresarial (aplicado à Contabilidade), temos que um dos requisitos para a constituição de uma sociedade é a **existência do capital social**. O que é isso?

Bom, em regra, os sócios precisam empregar recursos para que essa entidade comece a "ter vida própria". Tudo tem um começo, não é pessoal? Esse recurso aplicado é chamado de **capital social.**

> **Atenção!** Capital social: valor que os sócios entregam para a sociedade, para que a entidade possa ter início ou para ingressarem posteriormente no quadro societário.

A seguir, uma questão:

(Pref. Barra Velha/Contador/2019) Leia o trecho abaixo e complete a lacuna:

O princípio da _____ diz que o objeto da contabilidade é o patrimônio. Além disso, esse princípio afirma que os bens da entidade não se confundem com bens particulares – por exemplo, de seus sócios.

a) entidade

b) continuidade

c) prudência

d) Nenhuma das alternativas.

Comentários:

Precisamos entender que as pessoas dos sócios e a sociedade são coisas distintas. Não pode haver confusão do patrimônio entre ambos. É o que preconiza o Princípio da Entidade.

Em que pese a revogação da Resolução 750/93, os Princípios de Contabilidade não acabaram e nunca irão acabar. Eles agora são apresentados de maneira esparsa, implícita, mas estão bem presentes na Ciência Contábil. O gabarito é a letra a.

12. Considerações Finais

Chegamos ao final da aula inaugural! Vimos uma pequena parte da matéria, entretanto, um assunto muito relevante para a compreensão da disciplina como um todo.

A pretensão desta aula é a de situar vocês no mundo da Contabilidade, a fim de que não tenham dificuldades em assimilar os conteúdos relevantes que virão na sequência.

Além disso, procuramos demonstrar como será desenvolvido nosso trabalho ao longo do curso.

Quaisquer dúvidas, sugestões ou críticas entrem em contato conosco. Estamos disponíveis no fórum de dúvidas.

Aguardamos você na próxima aula. Até lá!

Luciano Rosa/ Silvio Sande/Julio Cardozo

13. QUESTÕES COMENTADAS

13.1 – CEBRASPE/CESPE

1. (CEBRASPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Ciências Contábeis/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros "objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários". Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte

a) do fisco.

b) dos governos em geral.

c) dos órgãos supervisores.

d) dos investidores existentes e potenciais.

e) dos administradores e gestores em geral.

Comentários:

De acordo com o CPC 00 (R2):

> 1.5 Muitos investidores, credores por empréstimos e outros credores, existentes e potenciais, não podem exigir que as entidades que reportam forneçam informações diretamente a eles, devendo se basear em relatórios financeiros para fins gerais para muitas das informações financeiras de que necessitam. Consequentemente, eles são os principais usuários aos quais se destinam relatórios financeiros para fins gerais.

Portanto, em que pese estarmos dizendo que os usuários podem ser externos ou internos, há também aqueles que são os usuários PRINCIPAIS, ou seja, **aqueles a quem as demonstrações contábeis se destinam principalmente.**

Os usuários principais são aqueles que não podem exigir à entidade informações diretamente, como nós, pessoas físicas, eu, você, ou alguém que vá emprestar dinheiro para a empresa. Esses são os usuários primários.

Os usuários principais são, **essencialmente, os usuários externos**, que não podem solicitar informações para a empresa. Usam as informações contábeis para a tomada de decisão (conceder empréstimo, vender à prazo, comprar ações da empresa etc.).

Diante do exposto, podemos marcar a letra D como gabarito.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

2. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, entre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

Comentários:

Item correto, a **finalidade/objetivo principal da ciência contábil é fornecer a seus usuários informações** úteis para auxiliá-los em seu processo decisório.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

3. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.

Comentários:

Item errado, pessoal, o objeto de estudo da contabilidade é o PATRIMÔNIO das entidades econômico-administrativas, isto é, as aziendas.

A doutrina costuma classificar a azienda, quanto ao fim a que se destina, em três tipos, a saber:

1) azienda econômica: Como, por exemplo, as empresas. Objetivo de lucro.

2) aziendas econômico-sociais: São exemplo as associações, cuja sobra líquida é destinado a outros fins que não a remuneração do capital empregado. Por exemplo, a associação de moradores da

Barra da Tijuca reverte o dinheiro que obteve ao término do exercício com a limpeza e o cultivo de árvores na região.

3) aziendas sociais: Não possui escopo lucrativo, tal como a União, Estados, Municípios.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

4. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) A análise de balanços não é considerada uma técnica contábil, tendo em vista que foi formulada e desenvolvida no âmbito da administração financeira.

Comentários:

Errado, São quatro as técnicas utilizadas na contabilidade: escrituração, elaboração das demonstrações contábeis, auditoria e análise das demonstrações contábeis.

Depois que as demonstrações foram publicadas e auditadas, os seus usuários têm interesse nas informações nelas contidas.

Um investidor desejará saber, por exemplo, o quanto essa empresa está dando de retorno para cada ação do capital social.

O credor por empréstimo desejará saber o quanto tem de garantia para poder conceder tranquilamente o empréstimo que deseja. E assim por diante.

Tudo isso é feito através da técnica contábil chamada de análise das demonstrações contábeis ou análise de balanços.

18.2 - FCC

5. (FCC/TRE-SP/Contadoria/2012) A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.

b) 1.480.000,00.

c) 712.000,00.

d) 1.206.000,00.

e) 1.140.000,00.

Comentários:

Para resolvermos essa questão precisamos conhecer a equação fundamental da Contabilidade:

Ativo = Passivo + Patrimônio Líquido

A questão nos forneceu o Ativo, também conhecido como Patrimônio Bruto = R$ 2.850.000,00.

Patrimônio bruto = ativo = R$ 2.850.000,00.

Patrimônio líquido = R$ 1.370.000,00 + R$ 548.000,00 = R$ 1.918.000,00

$$A = P + PL$$

R$ 2.850.000,00 = P + R$ 1.918.000,00

Passivo = R$ 932.000,00

O gabarito é, portanto, letra a.

6. (FCC/TRF-2/Contadoria/2012) No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

b) 150% do valor do Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Comentários:

A dica para resolvermos esse tipo de questão é atribuirmos valores aos grupos patrimoniais e analisarmos as alternativas. Vamos imaginar que o valor do Passivo = 100, portanto, o Patrimônio Líquido = 100 + 50% =150.

Agora, aplicamos a equação fundamental:

Ativo = Passivo + PL

Ativo = 100 + 150 = 250.

Vamos analisar as alternativas:

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

Errado, *Ativo/PL = 250/150 = 1,67PL.*

b) 150% do valor do Passivo.

Errado, 250/100, isto é, Ativo = 2,5 Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

Correto, conforme explicação anterior.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

Errado, a soma é de 100 + 150, isto é, 250%.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

Errado, o valor é 167%, conforme explicação anterior.

O gabarito é, portanto, letra c.

7. (FCC/Contador/Nossa Caixa/2011) O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do ativo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido. Nesse caso,

a) o total do patrimônio líquido é igual ao total do passivo.

b) o total do passivo é igual ao dobro do ativo.

c) existe passivo a descoberto nessa companhia.

d) o total do ativo equivale a três vezes o total do passivo.

e) o total do passivo equivale à metade do total do patrimônio líquido.

Comentários:

Matematicamente, temos que:

$$A=2 \times PL$$

Equação Fundamental → $A = P + PL$

Resolvendo o sistema de equações:

$$2PL=P+PL$$

$$PL=P$$

O gabarito é, portanto, letra a.

18.3 - FGV

8. (FGV/Oficial de Chancelaria/MRE/2016) Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

Comentários:

O confronte entre o ativo e o passivo nos dá a riqueza própria da entidade.

Também conhecida como capital próprio ou patrimônio líquido. Aqui não seria o caso de confrontar receitas e despesas, pois isso nos informaria o lucro ou prejuízo do período e não o total da riqueza líquida da entidade.

O gabarito é, portanto, letra c.

9. (FGV/Técnico Contabilidade/AL/BA/2014) Assinale a opção que indica o objeto da Contabilidade.

a) Os ativos.

b) As receitas.

c) O patrimônio.

d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.

Comentários:

O objeto da contabilidade é o patrimônio, isto é, o conjunto de bens, direitos e obrigações da entidade. O gabarito é, portanto, letra c.

10. (FGV/ACI/Recife/2014) As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.

b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.

c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.

d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.

e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

Comentários:

Todos os itens apresentam objetivos da contabilidade, à exceção da letra d, que representa o objetivo da economia.

O objeto da economia é basicamente conciliar os recursos limitados existentes com as necessidades sociais ilimitadas.

O gabarito é, portanto, letra d.

14. Lista de Questões

14.1 – CEBRASPE/CESPE

1. (CEBRASPE/TCE-RO/Auditor de Controle Externo - Ciências Contábeis/2019) Segundo o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro), os relatórios contábeis-financeiros "objetivam fornecer informações que sejam úteis na tomada de decisões econômicas e avaliações por parte dos usuários em geral, não tendo o propósito de atender finalidade ou necessidade específica de determinados grupos de usuários". Ainda que destinados a usuários em geral, esses relatórios destinam-se prioritariamente à tomada de decisão por parte

a) do fisco.

b) dos governos em geral.

c) dos órgãos supervisores.

d) dos investidores existentes e potenciais.

e) dos administradores e gestores em geral.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

2. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O principal objetivo da contabilidade é fornecer informações úteis sobre o patrimônio da entidade para finalidades diversas, entre as quais, planejamento, controle e auxílio no processo decisório.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

3. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) O objeto de estudo da contabilidade são as entidades econômico-administrativas, o que inclui as instituições com fins sociais.

Em relação aos conceitos, objetivos e finalidades da contabilidade, julgue o item subsequente.

4. (CESPE/EBSERH/Técnico em Contabilidade/2018) A análise de balanços não é considerada uma técnica contábil, tendo em vista que foi formulada e desenvolvida no âmbito da administração financeira.

14.2 - FCC

5. (FCC/TRE-SP/Contadoria/2012) A Cia. Varginha iniciou suas atividades em janeiro de 2011 com um capital totalmente integralizado pelos sócios em numerário no valor de R$ 1.370.000,00. As únicas mutações sofridas pelo patrimônio líquido da entidade no decorrer do ano foram um aumento de capital de R$ 220.000,00 que, entretanto, não foi integralizado no exercício e o ingresso de lucros correspondentes a 40% do capital inicial. No final do exercício, o patrimônio bruto da companhia montava a R$ 2.850.000,00. O Passivo da companhia, na mesma data, foi equivalente, em reais, a

a) 932.000,00.

b) 1.480.000,00.

c) 712.000,00.

d) 1.206.000,00.

e) 1.140.000,00.

6. (FCC/TRF-2/Contadoria/2012) No Balanço Patrimonial da Cia. Fernandópolis, relativo ao exercício encerrado em 31-12-2011, o valor do Patrimônio Líquido da entidade é 50% maior que o valor do seu Passivo. Isso implica que o total do Ativo da companhia equivale a

a) 250% do valor do Patrimônio Líquido.

b) 150% do valor do Passivo.

c) 250% do valor do Passivo.

d) 150% da soma do Patrimônio Líquido com o Passivo.

e) 200% do valor do Patrimônio Líquido.

7. (FCC/Contador/Nossa Caixa/2011) O contador observou, ao analisar a equação patrimonial da Cia. Raio de Luz, que o valor total do ativo correspondia ao dobro do valor do patrimônio líquido. Nesse caso,

a) o total do patrimônio líquido é igual ao total do passivo.

b) o total do passivo é igual ao dobro do ativo.

c) existe passivo a descoberto nessa companhia.

d) o total do ativo equivale a três vezes o total do passivo.

e) o total do passivo equivale à metade do total do patrimônio líquido.

14.3 - FGV

8. (FGV/Oficial de Chancelaria/MRE/2016) Um dos objetivos da Contabilidade é o controle patrimonial, que se dá a partir do registro adequado dos fatos que alteram os seus elementos.

No controle do patrimônio, a riqueza líquida de uma entidade ao final de um período pode ser obtida pelo confronto de:

a) ativos, receitas e provisões;

b) ativos e passivos financeiros;

c) bens, direitos e obrigações;

d) receitas e despesas;

e) obrigações exigíveis e não exigíveis.

9. (FGV/Técnico Contabilidade/AL/BA/2014) Assinale a opção que indica o objeto da Contabilidade.

a) Os ativos.

b) As receitas.

c) O patrimônio.

d) As demonstrações contábeis.

e) O balanço patrimonial.

10. (FGV/ACI/Recife/2014) As opções a seguir apresentam objetivos da Contabilidade, à exceção de uma. Assinale-a.

a) A medição dos recursos que determinada entidade possui.

b) A evidenciação dos direitos e interesses de uma entidade.

c) A medição das variações ocorridas nos recursos, direitos e interesses.

d) A administração dos recursos escassos, buscando compatibilizá-la com as necessidades da sociedade.

e) O fornecimento de um conjunto básico de informações a diferentes usuários.

15. GABARITO

GABARITO

1	D	6	C
2	CERTO	7	A
3	ERRADO	8	C
4	ERRADO	9	C
5	A	10	D

ESSA LEI TODO MUNDO CONHECE:
PIRATARIA É CRIME.

Mas é sempre bom revisar o porquê e como você pode ser prejudicado com essa prática.

1.

Professor investe seu tempo para elaborar os cursos e o site os coloca à venda.

2.

Pirata divulga ilicitamente (grupos de rateio), utilizando-se do anonimato, nomes falsos ou laranjas (geralmente o pirata se anuncia como formador de "grupos solidários" de rateio que não visam lucro).

3.

Pirata cria alunos fake praticando falsidade ideológica, comprando cursos do site em nome de pessoas aleatórias (usando nome, CPF, endereço e telefone de terceiros sem autorização).

4.

Pirata compra, muitas vezes, clonando cartões de crédito (por vezes o sistema anti-fraude não consegue identificar o golpe a tempo).

5.

Pirata fere os Termos de Uso, adultera as aulas e retira a identificação dos arquivos PDF (justamente porque a atividade é ilegal e ele não quer que seus fakes sejam identificados).

6.

Pirata revende as aulas protegidas por direitos autorais, praticando concorrência desleal e em flagrante desrespeito à Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98).

7.

Concurseiro(a) desinformado participa de rateio, achando que nada disso está acontecendo e esperando se tornar servidor público para exigir o cumprimento das leis.

8.

O professor que elaborou o curso não ganha nada, o site não recebe nada, e a pessoa que praticou todos os ilícitos anteriores (pirata) fica com o lucro.

Deixando de lado esse mar de sujeira, aproveitamos para agradecer a todos que adquirem os cursos honestamente e permitem que o site continue existindo.